

Os Mistérios da Contemplação – o Rosário

Em Suas Mensagens, Maria fala sempre sobre a importância de orarmos os Mistérios do Rosário. Para estarmos mais próximos do puríssimo coração da Mãe Divina e cumprir com este pedido, podemos através de um estudo buscar compreendê-los melhor.

Em um dos textos das mensagens, Maria nos instrui:

"Os mistérios revelam a entrega que Cristo realizou pela humanidade. Cada passagem da vida de Jesus os prepara para o tempo que chegará e isso fortalecerá, em seus corações, a união com Meu Filho."

Maria nos indica que a através da reflexão e meditação sobre as passagens da vida de Jesus, somos conduzidos à redenção, ao perdão e à salvação. São essas passagens que estão enunciadas nos Mistérios do Rosário, conhecidos há mais de mil anos.

Esse percurso de orações nos leva a contemplar a vida de Jesus em sua passagem pelo planeta, com a misericordiosa tarefa de nos salvar e redimir.

Porque se chamam Mistérios de Contemplação? A palavra mistério significa, em grego, coisa secreta, que guarda segredo, e tem relação com a ação de calar.

Compreendemos, então, que deveríamos silenciar nossas mentes e nossas emoções, abrir o coração e ficar diante da vida de Jesus para contemplar! Por isso: **Mistérios da Contemplação.**

"Queridos filhos, eu lhes peço que rezem com o coração e que vivam cada um dos mistérios que Meu Filho viveu por Amor a vocês."

Então, vamos, através dos mistérios da contemplação, caminhar rumo ao Divino Coração de Cristo!

Como surgiram essas orações?

No ano 900 os mosteiros cantavam e rezavam os 150 salmos em latim. Para aqueles que não tinham estudo e que não conheciam latim era recomendada a repetição de 150 orações do Pai-Nosso. Essa forma de orar ficou conhecida como a oração dos leigos. Com o passar do tempo alguns devotos da Virgem começaram a intercalar o Pai-Nosso com a Ave-Maria, repetindo a anunciação do Arcanjo Gabriel (também por 150 vezes, como os salmos).

Conta-se que em 1.200 Domingos Gusmão (um monge que foi o fundador da Ordem dos Pregadores – que depois passou a ser a Ordem Dominicana) implorou a intercessão da Virgem por uma situação que a igreja na Europa estava vivendo. Ele recebeu a visita de Maria, que solicitou que orassem 150 Ave-Marias intercaladas com o Pai Nosso. Domingos Gusmão obedeceu, recebeu a Graça solicitada e, a partir daí, divulgou, com muita devoção, essa forma de orar. Em 1.300 as 150 repetições da Ave-Maria foram divididas em 15 dezenas, intercaladas por um Pai-Nosso.

Existem relatos de muitos milagres, o que fortaleceu a propagação dessa forma de orar. Além disso, nas Aparições em diversas regiões do mundo, Maria sempre convoca à devoção e à oração com os Mistérios da Contemplação.

Os Mistérios são divididos em 4 grupos:

Mistérios Jubilosos ou da Alegria / Mistérios Luminosos ou da Luz / Mistérios Dolorosos ou da Dor / Mistérios Gloriosos ou da Glória.

O título de cada Mistério revela sua energia essencial: Alegria, Luz, Dor e Glória. Em cada uma dessas energias, contemplamos 5 episódios da vida de Jesus. A cada passagem da vida do Mestre, oramos a Ave-Maria por dez vezes e no intervalo entre as dezenas, oramos o Pai-Nosso. Assim, cada mistério totaliza 50 contas, e um rosário completo, com os 4 Mistérios, totaliza 200 contas.

A ideia aqui não é criar fórmulas, mas compartilhar experiências da vida de oração. Descobrimos que nessa forma de orar ficamos diante de Cristo, de Maria e de Deus, diante da energia da Trindade. E tudo isto de uma forma renovada, num outro ponto de consciência.

Um exemplo dessa experiência é a “redescoberta” da oração Ave-Maria. Maria, em uma de suas mensagens pediu que essa oração fosse resgatada, porque, ao longo do tempo, passou, a ser orada de forma repetitiva, com automatismo, sem reflexão. Essa prática esvazia a oração de sua energia e sentido original. Vejamos:

“Ave-Maria, cheia de Graça, o Senhor é convosco” foi a frase com que o Arcanjo Gabriel saudou e anunciou à Maria sua condição de Criatura Divina.

“Bendita sois Vós, entre as mulheres”, frase com que Isabel saudou Maria, reconhecendo Sua divina tarefa de união perfeita com Deus.

Já na frase: *“e bendito é o fruto de Vosso ventre”*, Isabel reconhece também a Presença Crística no ventre de Maria.

“Jesus”, vamos descobrindo que o eixo desta oração é a palavra Jesus e colocamo-nos diante Dele: o Caminho, a Verdade e a Vida.

Quando enfocamos cada episódio da vida de Jesus de forma bem concentrada e atenta, quando nos ofertamos a estar diante dele em silêncio interior, quando nos abrimos a penetrar o mistério ali contido, descortina-se uma grande possibilidade: nosso interior eleva-se, colocamo-nos aos pés de Cristo e de Maria, entramos em estado de oração. Não se trata simplesmente de trazer uma cena à nossa imaginação; trata-se de deixar a vida do espírito falar dentro de nós.

Enunciar com total concentração um Mistério é abrir um portal que nos leva a Deus.

Mistérios Jubilosos ou da alegria: a alegria da manifestação da Nova Vida *(segunda-feira e sábado)*

Esses Mistérios contemplam o evento da vinda de Jesus, a encarnação do Espírito Crístico e Sua passagem pela Terra.

1. **Contemplemos a Anunciação do Arcanjo Gabriel a Maria sobre a vinda do Cristo.** Aqui estamos diante das virtudes da fé, da obediência e da humildade para receber a nova vida, para tornar o planeta sagrado.
2. **Contemplemos a visitação de Maria a sua prima Isabel.** Aqui estamos diante do exercício da fraternidade, o encontro dos irmãos que se reconhecem e se unem pelo Propósito Divino.
3. **Contemplemos o Nascimento de Jesus.** Aqui estamos diante do Cristo que pode renascer em nós nas situações diárias da vida, no nosso presépio interior, o templo que abriga a vida sagrada.
4. **Contemplemos a apresentação do Menino Jesus no templo.** Aqui estamos diante da oportunidade de nos apresentarmos a Deus e a Ele nos entregar.
5. **Contemplemos a cena onde Jesus, ainda criança, foi encontrado no Templo.** Aqui estamos diante da dedicação e da escolha incondicional pela vida espiritual.

Mistérios Luminosos ou da Luz: a vida que manifesta a Luz *(quinta-feira)*

Esses Mistérios contemplam a vida pública de Jesus, trazendo a Luz ao mundo.

1. **Contemplemos o Batismo de Jesus.** Aqui estamos diante da oferta de que nossas vibrações sejam banhadas pelo Espírito de Deus.

2. **Contemplemos as Bodas de Caná, onde Cristo transformou a água em vinho.** Aqui estamos diante da oportunidade de reconhecermos em nós a capacidade de transformarmos as situações da vida.

3. **Contemplemos Jesus anunciando o Reino de Deus.** Aqui estamos diante dos votos para que nossas vidas expressem as virtudes espirituais, seguindo as Leis de Deus.

4. **Contemplemos a Transfiguração de Jesus.** Aqui estamos diante da possibilidade de um dia vermos nossa verdadeira face, do nosso verdadeiro Ser.

5. **Contemplemos a Santa Ceia, onde Cristo nos entrega Seu Corpo e Seu Sangue simbolizados pelo pão e pelo vinho.** Aqui estamos diante da comunhão com Cristo, vivendo Seu Amor, Seu Perdão, Sua Redenção.

**Mistérios Dolorosos ou da Dor: o Amor que purifica,
perdoa, redime e salva**
(terça-feira e sexta-feira)

*Esses Mistérios contemplam a absoluta doação de Jesus,
em nome da salvação de toda a humanidade.*

1. **Contemplemos Jesus no Horto das Oliveiras.** Diante de uma angústia extrema, a possibilidade de manter a confiança absoluta no Pai.

2. **Contemplemos a Flagelação de Jesus.** Diante da dor física e moral, a possibilidade de nos sustentarmos na dignidade de ser filho de Deus.

3. **Contemplemos a Coroação de espinhos.** Diante das humilhações, a possibilidade de viver a humildade.

4. **Contemplemos Jesus levando a Cruz.** Diante da própria cruz, sustentá-la e transformá-la.

5. **Contemplemos a Crucificação.** Com o próprio sacrifício, unir-se a Deus, fazendo a ponte entre o Céu e a Terra.

**Mistérios Gloriosos ou da Glória: a Glória
de cumprir integralmente o Propósito de Deus**
(quarta-feira e domingo)

*Esses Mistérios contemplam a glorificação,
vida eterna de Jesus e de Maria no Reino de Deus.*

1. **Contemplemos a Ressurreição de Jesus.** Que nos traz a consciência da vida eterna.

2. **Contemplemos a Ascensão de Jesus.** Que nos mostra a alegria e a glória do retorno à verdadeira morada.

3. **Contemplemos a vinda do Espírito Santo.** Que nos abriu a possibilidade de receber essa Divina Chama.

4. **Contemplemos a Assunção de Maria.** Que nos traz o exemplo e a consciência de Sua Imaculada Pureza.

5. **Contemplemos a Coroação de Maria.** Reconhecendo e reverenciando-a como Nossa Rainha, Salvadora das almas.

Diante destes Mistérios podemos contemplar a glorificação de Jesus e de Maria: Eles cumpriram os desígnios do Pai, entraram no Reino de Deus. Ele sentando-se à Sua direita e Ela esperando o momento de que todos os Seus filhos ingressem ao Reino para ocupar seu lugar. Ali estão Eles para intercederem por nós até o final dos tempos.

E quando cairmos na falta a Deus, somente repetamos com nossos corações:

**Senhor meu, Deus meu,
Pai do Universo Celestial,
redime meu coração e purifica minha vida,
para que, absolvido por Teu perdão,
reconheça que Teu Amor nos protege.**

**Que Tua misericordiosa Paz nos reconcilie
com a Luz de Teu Glorificado Filho.**

Amém.